



NOTA TEMÁTICA

Inclusão Social em Cidades no Brasil: Desafios e Perspectivas

Mônica Ramos Carneiro ^(**)

As Cidades Humanas Inteligentes e Sustentáveis – CHIS baseiam seu desenvolvimento e construção na busca pelo bem-estar das pessoas que vivem na cidade. O termo inclusão social trata da inserção das pessoas que estão à margem da sociedade, como por exemplo pessoas com necessidades especiais, que sofrem preconceito racial, pobres, desempregados, imigrantes etc. Essas pessoas precisam de apoio para ter acesso às mesmas condições e oportunidades que os demais. A inclusão social acontece com base em princípios relativos à aceitação das diferenças, valorização das pessoas, cooperação, ou seja, tudo o que está ligado à aceitação da diversidade humana. Os principais temas das ações de inclusão social são:

Acesso à educação: inclusão de pessoas com necessidades especiais nas escolas de ensino regular e o sistema de cotas para negros, índios e estudantes egressos de escolas públicas nas universidades. Acesso ao mercado de trabalho: inclusão de pessoas com deficiência, através da obrigatoriedade da sua contratação por empresas com mais de cem funcionários e proporcionalmente por empresas de maior porte. Acessibilidade física: adaptação de espaços públicos para acomodar as pessoas com necessidades especiais, como por exemplo a adaptação de transporte público, calçadas, etc. Acesso ao esporte, lazer e recreação também estão entre as ações protagonizadas pelo governo e sociedade civil. Outro tema importante é a inclusão digital: estar digitalmente incluído significa ter acesso e sabem utilizar as tecnologias da informação – hardware e software – para facilitar seu dia a dia, seu trabalho, seu convívio social, etc.

Salvador tem características culturais muito próprias em função de sua diversidade cultural e grande população – aproximadamente 3 milhões. O Jornal A tarde

em uma edição de 2012 traz a informação que 20% dessa população é composta por deficientes físicos e que existem inúmeras dificuldades enfrentadas por eles no dia a dia. As questões raciais são especialmente presentes em Salvador, onde aproximadamente 80% da população é composta por afrodescendentes.

Dentro do contexto do workshop, a seguir está apresentado o mapa da exclusão digital no Brasil – focado no acesso a web – onde se pode observar que o país como um todo é carente de acesso às tecnologias da informação. A Bahia tem apenas aproximadamente 30% da população com acesso à web. Esse contexto merece atenção especial, pois atualmente é um dos pilares do acesso à informação.



O desafio para as cidades do futuro, construídas por e para as pessoas, é identificar as necessidades reais de sua população e se desenvolver a partir da coprodução do bem comum. Sociedade civil e governo se articulando para atender às suas demandas. Assim em um futuro próximo inclusão social deve ser apenas mais uma característica a ser levada em consideração nos projetos e planejamentos para as cidades, não um problema a ser tratado.

No contexto da inclusão social, os principais stakeholders são os representantes das minorias, pessoas que vivenciam as situações de exclusão em seu dia a dia. Seguidos por representantes da sociedade civil organizada – ONGs e também agentes do setor público. Assim é possível entender o que acontece na realidade – pelo ponto de vista das pessoas – e o que tem sido feito até hoje para melhorar essas questões. Analisando o cenário composto pelos diferentes atores é possível pensar em perspectivas e propostas que beneficiem a todos e sejam passíveis de execução.



(*) A leitura de bordo é um documento minimamente editorado, por razões de eficiência de divulgação. Destina-se a um público estritamente interno ao Movimento CHIS.

Obs: Versão Eletrônica em CHIS.POP-BA.RNP.BR

() Pesquisadora do AgoraLab/UFSC**

